

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENXERTIA PARA MELHORAMENTO DA CULTURA DO TOMATEIRO¹

**Renato José Goi Júnior², Carla Simone Barriquello Goi³, Kelly Morgana Roque Dobler⁴,
Lenise Schroder Boemo⁵, Miriam Sumi Saito⁶.**

¹ Trabalho de Pesquisa e Ensino Tecnológico

² Aluno do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS

³ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS

⁴ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS

⁵ Professora do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS

⁶ Professora do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS

Trabalho de Pesquisa e Ensino Tecnológico

RESUMO

O objetivo deste trabalho é avaliar a utilização da enxertia na cultura do tomateiro para a diminuição de ataque de patógenos. Foi utilizado porta-enxerto da variedade BRS Nagai (desenvolvido pela Embrapa), que contribui com as raízes e com a haste inferior do caule, responsável pelo suporte da nova planta, pela absorção da água e nutrientes, e adaptação da planta as condições do solo. Foram utilizados foi tratamentos com 20 repetições cada, T1- Porta enxerto variedade BRS Nagai e enxertia Compact; T2- variedade Compact. O trabalho encontra-se em execução, na fase de coleta de dados e portanto ainda não possui resultados.

Palavras chaves: Enxertia, Compact, BRS Nagai, controle de patógenos, Produtividade.

INTRODUÇÃO

O tomate (*Solanum lycopersicum*) é cultivado e consumido em todo o território brasileiro. A cultura do tomate apresenta um grande número de doenças que reduz a produção e danifica a qualidade do fruto, e o uso de produtos químicos inviabiliza a produção orgânica do tomate.

Com finalidade de controlar problemas de ordem fitossanitária na cultura do tomateiro, pode-se recorrer à técnica de enxertia, constituindo-se na melhor estratégia para o controle das pragas agrícolas. Sendo um método ecologicamente orientado, utiliza diversas técnicas de controle que, combinadas num sistema dinâmico e harmonioso, conferem à cultura um modelo sustentável que leva em conta os interesses dos produtores e os impactos na sociedade e no ambiente.

A técnica de enxertia em tomateiro surge como uma alternativa para se obter resultados em curto prazo, quando se trata do controle de patógenos de solo, bem como da possibilidade de aumentar a produtividade e melhorar a qualidade de frutos (FLORES et al., 2010).

O enxerto é sempre representado por uma parte da planta cultivada, pouco resistente e muito produtiva que se pretende multiplicar. Enquanto que o porta-enxerto, que vai receber o enxerto, geralmente é constituído por uma planta jovem proveniente de sementes ou de estacas, vigorosa, com boa taxa de crescimento, rústica e resistente a pragas e doenças, e raramente se for cultivada

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

em condições de pé-franco vai produzir frutos de qualidade (WENDLING et al., 2006; BARONI e MARTINS, 2006)

O objetivo do trabalho é realizar comparações entre plantas enxertadas ou não para avaliar a produtividade, qualidade e incidência de doenças e fungos que atacam essa cultura e podem comprometer a produtividade e qualidade dos frutos.

Material e Métodos

O experimento está sendo realizado no setor de olericultura da escola fazenda do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB, localizado na BR 285 no município de Ijuí-RS.

Foram utilizadas as variedades de tomate BRS Nagai e o Compack. Foram utilizadas 20 mudas enxertadas utilizando como porta enxerto a variedade BRS Nagai e como variedade enxertada a variedade Compack (Tratamento 1), que foram comparadas com 20 mudas da variedade Compack (Tratamento 2). O plantio foi realizado em bandejas contendo 200 células. As sementeiras foram preenchidas com substrato deixando 2,5 centímetros de espaço até a borda, e colocadas duas sementes no centro de cada seção da bandeja, coberto com uma fina camada da mistura para solo.

As sementeiras foram alocadas no interior da estufa de produção de mudas, onde receberam pelo menos cinco horas de luz solar por dia e irrigação por aspersão.

As enxertias foram realizadas quando as mudas completaram 20 dias e apresentavam três a quatro folhas verdadeiras. Para a realização das enxertias foram utilizadas lâminas de aço, prendedor para fixação e haste de madeira para dar sustentação à planta, de modo a diminuir o estresse das mudas provenientes do processo de enxertia. Após a enxertia as plantas foram acondicionadas em local úmido, e fresco visando favorecer o pagamento. Trinta dias após a realização da enxertia as mudas dos tratamentos 1 e 2 foram transplantadas para canteiro definitivo, este medindo 12m de comprimento por 6m de largura e 20cm de altura. A distância entre as mudas foi de 60cm e o substrato utilizado foi composto por terra e húmus proveniente do minhocário.

O experimento encontra-se em andamento. A avaliação será realizada através da comparação de médias de produção de frutos, qualidade dos frutos, e a incidência de doenças na parte aérea da planta e frutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho encontra-se em andamento, na fase de crescimento das plantas. Estima-se que os dados finais serão coletados no final do mês de setembro e início de outubro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARONI, S. C.; MARTINS, M. J. Enxertia do café no Norte do Paraná como um método importante no desenvolvimento e aproveitamento da planta. Arquivos do Mudi, v.10, n.1, p.43-49, 2006.

FLORES, F. B.; BEL, P. S.; ESTAÑ, M. T.; RODRIGUEZ, M. M. M.; MOYANO, E.; MORALES, B.; CAMPOS, J. F.; ABELLÁN, J. O. G.; EGEA, M. I.; GARCIA, N. F.; ROMOJARO, F.; BOLARÍN, M. C. The effectiveness of grafting to improve tomato fruit quality. Scientia Horticulturae, v.125, n.3, p.211-217, 2010.

WENDLING, I.; DUTRA, L. F.; GROSSI, F. Produção de mudas de espécies lenhosas. Colombo: Embrapa Florestas, 2006, 29p. (Documentos, 130).